

PMN ⁹² oficializa adesão à Frente

Numa cerimônia pouco concorrida, a Executiva Regional do Partido da Mobilização Nacional (PMN—DF), oficializou ontem à tarde o apoio da maioria dos candidatos da agremiação à candidatura de Joaquim Roriz, da Frente Comunidade. Dos 35 nomes do PMN que concorrerão a senador, deputado federal e deputado distrital, 21 já haviam assinado o documento de adesão entregue ontem a Roriz pelo Presidente Regional do PMN, Celson Batista de Oliveira, que disse ter atendido a um apelo da maioria dos integrantes do PMN “que surgiu há mais de um mês”.

Por sua vez, Roriz lembrou que havia tentado trazer o PMN para a coligação que o apóia logo no início da campanha, mas disse ter esbarrado na intransigência do hoje candidato a governador pelo PMN, Carlos Magno. “Pessoalmente não tenho nada contra ele e é um homem que respeito”, fez questão de salientar o candidato da Frente Comunidade.

Negando que Magno tivesse exigido algum cargo em seu governo em troca de apoio, Roriz

assegurou também não ter havido qualquer tipo de barganha para a adesão dos candidatos do PMN nesta reta final da campanha. “Fico muito feliz em receber este apoio a menos de um mês das eleições, principalmente por ter sido espontâneo”, salientou o ex-governador. Ele garantiu não ter feito qualquer tipo de gestão para a viabilização do apoio do PMN, mas aproveitou a ocasião para convidar todos a participarem de seu governo, dizendo que aquele fato de ontem ajudava a “consolidar a certeza de uma vitória”. Completou a injeção de ânimo nos candidatos do PMN ressaltando que “a partir de agora, todos os senhores passam a fazer parte do mesmo grupo de candidatos que já apóio, sem qualquer discriminação”.

Antes de abraçar e cumprimentar os integrantes do PMN que foram a seu comitê central de Taguatinga, Roriz teve uma breve reunião a portas fechadas com Celson Batista de Oliveira e também com o vice-presidente do PMN e candidato do partido ao senado, Roosevelt Beltrão.

RAIMUNDO PACCO



Roriz garantiu que obteve adesão dos candidatos do PMN sem oferecer cargos em seu eventual governo